

Região de Desenvolvimento 07

Agreste Meridional

Julho de 2025

GOVERNADORA

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

VICE-GOVERNADORA

PRISCILA KRAUSE BRANCO

SECRETÁRIOS

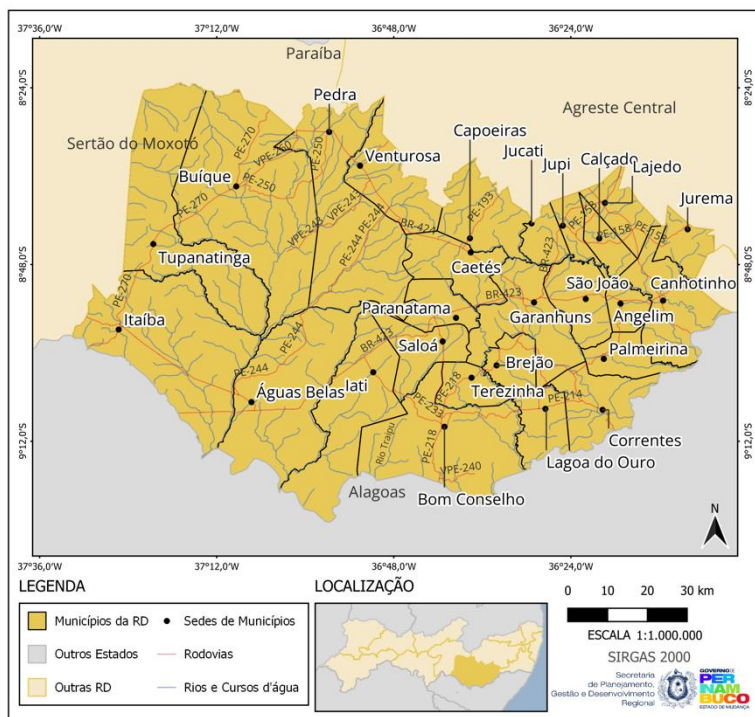
SECRETARIA DA CASA CIVIL	Túlio Frederico Tenório Vilaça Rodrigues
SECRETARIA DA FAZENDA	Wilson José de Paula
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA	Cícero Vicente Marinho Xavier de Moraes
SECRETARIA DE SAÚDE	Zilda do Rego Cavalcanti
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	Gilson José Monteiro Filho
SECRETARIA DE ESPORTES	Ivete Jurema Esteves Lacerda
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	Ana Maraíza de Sousa Silva
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO	Paulo Paes de Araújo
SECRETARIA DA ASSESSORIA ESPECIAL À GOVERNADORA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	João Crisóstomo Grillo Salles
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMBATE À FOME E POLÍTICAS SOBRE DROGAS	Carlos Eduardo Braga Farias
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DE SANEAMENTO	José Almir Cirilo
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Fabício Marques Santos
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Mauricélia Bezerra Vidal Montenegro
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL	Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Guilherme Reynaldo de Rangel Moreira Cavalcanti
SECRETARIA DE TURISMO E LAZER	Kaio Cesar de Moura Maniçoba Novaes Ferraz
SECRETARIA DA CRIANÇA E JUVENTUDE	Yanne Katt Teles Rodrigues Alves
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	Simone Benevides de Pinho Nunes
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	Bianca Ferreira Teixeira
SECRETÁRIA DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA	Joana D'Arc da Silva Figueirêdo

SECRETARIA DE CULTURA	Maria Claudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO	Rodolfo Costa Pinto
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO	Emmanuel Fernandes de Freitas Gois
SECRETARIA DA MULHER	Juliana Gouveia Alves da Silva
SECRETARIA DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO	Erika Gomes Lacet
SECRETARIA-CHEFE DO GABINETE DA GOVERNADORA	Eduardo Vieira de Sousa
SECRETARIA-CHEFE DA CASA MILITAR	Coronel Hercílio da Fonseca Mamede
SECRETARIA DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA	André Luis Férrer Teixeira Filho
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E FERNANDO DE NORONHA	Daniel Pires Coelho
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	Rodrigo Ribeiro de Queiroz

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Secretário de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional	Fabício Marques Santos
Secretária Executiva de Desenvolvimento Regional e Captação	Maria Fernanda Gomes Ribeiro de Andrade
Gerente Geral de Governança Regional	Lilian Costa Gomes
Gerente de Modelagem de Políticas Metropolitanas	Paula Santos Lourenço Muniz
Gestor de Apoio ao Processo de Planejamento Regional	José Ivo Carille Neto
Coordenadora de Estudos Regionais	Nathália Carneiro Campello Vieira
Assessor Técnico de Desenvolvimento Regional	Edmar Rodrigues de Barros
Gestor Governamental	Bruno Pascoal dos Santos
Residente Universidade de Pernambuco	Claudio Lua Barbosa Sabino
Residente Universidade de Pernambuco	Marlyeth Bandeira Buarque dos Santos

AGRESTE MERIDIONAL - RD 07¹



ÁREA: 10.913,63 km²

POPULAÇÃO: 671.706 hab.

DENS DEM: 61,55 hab/km²

QTD MUNICÍPIOS: 26

PIB (2021): R\$ 9.688.428.933,00

Garanhuns concentra 31,76% do PIB da RD

Principais BRs: 423, 424

Principais PEs: 170, 177, 180 e 218

MUNICÍPIOS E PREFEITOS/AS DA RD – AGRESTE MERIDIONAL

ÁGUAS BELAS	DR. ELTON MARTINS (REP)
ANGELIM	CAIQUE O GALEGUINHO (PSB)
BOM CONSELHO	DR. EDÉZIO FERREIRA (PV)
BREJÃO	SAULO MARUIM (PP)
BUÍQUE	TULIO MONTEIRO (MDB)
CAETÉS	TIRRI (REP)
CALÇADO	ZÉ ELIAS FILHO (PP)
CANHOTINHO	SANDRA PAES (REP)

¹ O texto do Caderno Regional foi adaptado do Anexo I do Plano Plurianual 2024-2027.

CAPOEIRAS	NEGO DO MERCADO (PSD)
CORRENTES	EDIMILSON DA BAHIA (PT)
GARANHUNS	SIVALDO ALBINO (PSB)
IATI	CAMILA SOUZA (PSD)
ITAÍBA	PEDRO PILOTA (REP)
JUCATI	CLELSON PEIXOTO (REP)
JUPI	RIVANDA FREIRE (PSD)
JUREMA	BRANCO DE GERALDO (PT)
LAGOA DO OURO	EDSON QUEBRA SANTO (PP)
JALEDÓ	ERIVALDO CHAGAS (REP)
PALMEIRINHA	DELEGADA THATIANNE (PP)
PARANATAMA	DR. HENRIQUE GOIS (PSD)
PEDRA	JÚNIOR VAZ (PV)
SALOÁ	JUNIOR DE RIVALDO (PSDB)
SÃO JOÃO	WILSON LIMA (PP)
TEREZINHA	ARNOBIO GOMES (REP)
TUPANATINGA	PROFESSOR RONALDO (PP)
VENTUROSA	KELVIN CAVALCANTI (PSD)

Situada no Sudeste de Pernambuco, limita-se com o Estado de Alagoas e com as RD Mata Sul, Agreste Central e Sertão do Moxotó. Possui área de 10.916 km² (IBGE, 2022) e densidade demográfica de 61,53 habitantes/km². É formada por 26 municípios, com população de 671.706 habitantes (IBGE, 2022).

A Região é cortada pelas bacias hidrográficas dos rios Mundaú, Ipanema, Inhaúma e Una. O clima predominante é o Tropical Quente Subúmido Seco, com precipitações pluviométricas anuais que variam de 500 a 1.000mm. O Agreste Pernambucano está situado sobre o Planalto da Borborema, tornando-se uma região heterogênea, apresentando climas e

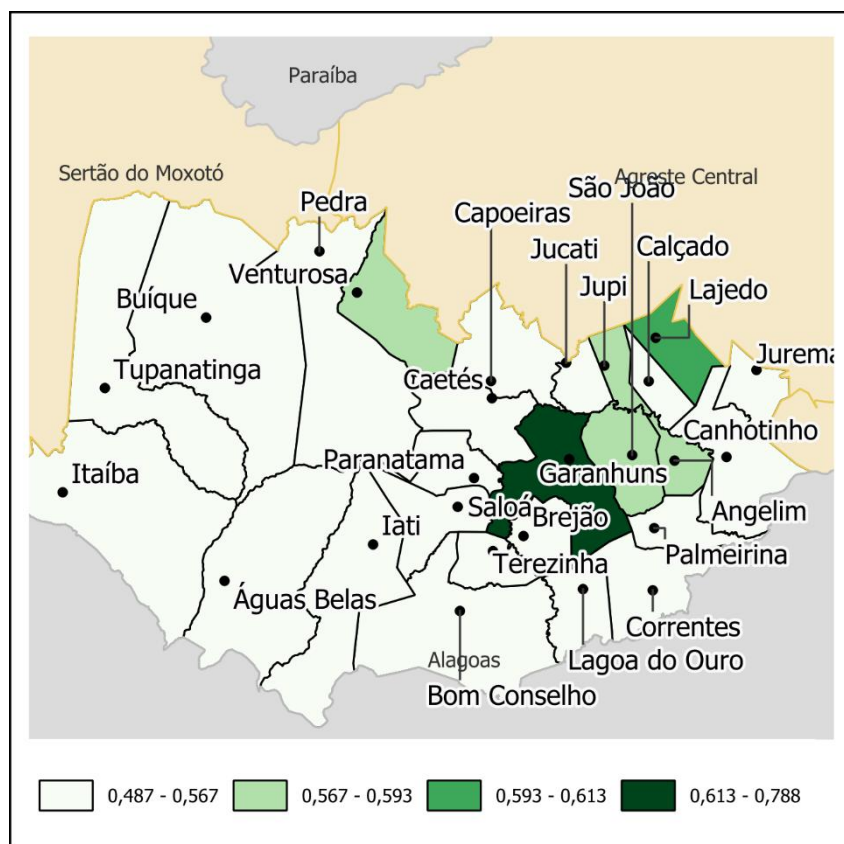
precipitações que variam em função do relevo. Em outras áreas, ocorrem ainda os climas Tropical Quente e Seco (Semiárido), Tropical Quente e Úmido, Seco Subúmido e Semiárido.

A paisagem natural destaca-se pelo bioma Caatinga Hiperxerófila, porém ainda podem ser vistos outros biomas como Caatinga Hipoxerófila, Floresta Subpereneefólia e Floresta Subcaducifólia. Com relação ao relevo, há predominância do Planalto da Borborema, observando-se ainda a Depressão Sertaneja, o Planalto da Bacia do Jatobá e os Testemunhos de Planaltos Sedimentares.

A exemplo da diversidade que marca a cultura pernambucana, encontram-se na RD Agreste Meridional vários atrativos naturais e culturais, comunidades indígenas, festival do frio, quilombolas, Parque Nacional do Catimbau (Buíque), que possui Sítio Arqueológico e pinturas rupestres.

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M, os municípios da Região registram os resultados mostrados no mapa a seguir.

Mapa 1 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal na região do Agreste Meridional – 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, elaboração Seplag-PE.

A tabela abaixo detalha os valores do IDH-M, a população, a densidade demográfica e a Taxa de Urbanização (população urbana sobre população total) para cada município da região:

Tabela 1 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, população, área, densidade demográfica e taxa de urbanização por município do Agreste Meridional – 2010

Municípios	IDH Municipal (2010)	População Censo IBGE (2022)	Área IBGE km² (2022)	Densidade demográfica (hab/km²)	Taxa de Urbanização (2022)
Águas Belas	0,526	41.548	885,988	46,89	64,9%
Angelim	0,572	10.241	118,088	86,72	64,2%
Bom Conselho	0,563	44.294	792,185	55,91	68,8%
Brejão	0,547	9.079	159,786	56,82	41,0%
Buíque	0,527	52.097	1336,544	38,98	42,9%
Caetés	0,522	28.827	294,946	97,74	30,4%
Calçado	0,566	11.093	121,945	90,97	33,9%
Canhotinho	0,541	24.329	423,168	57,49	67,6%
Capoeiras	0,549	18.338	337,13	54,39	36,7%
Correntes	0,536	17.131	317,793	53,91	60,5%
Garanhuns	0,664	142.506	458,552	310,77	90,9%
Iati	0,528	17.165	635,137	27,03	47,0%
Itaíba	0,51	32.650	1061,694	30,75	34,1%
Jucati	0,55	11.517	120,527	95,56	45,6%
Jupi	0,575	15.329	104,835	146,22	65,4%
Jurema	0,509	13.648	148,254	92,06	79,6%
Lagoa do Ouro	0,525	11.933	198,762	60,04	57,1%
Lajedo	0,611	39.582	189,096	209,32	80,6%
Palmeirina	0,549	7.031	168,796	41,65	64,8%
Paranatama	0,537	12.199	185,371	65,81	20,8%
Pedra	0,567	22.795	922,602	24,71	55,3%
Saloá	0,559	13.836	251,549	55	58,6%
São João	0,57	23.837	258,519	92,21	54,2%
Terezinha	0,545	6.513	151,45	43	50,3%
Tupanatinga	0,519	26.937	934,801	28,82	39,3%
Venturosa	0,592	17.251	336,107	51,33	65,3%

Fonte: IBGE e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

De acordo com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA, o atendimento da população total com rede de abastecimento de água no ano de 2023 nos municípios da região registraram os seguintes percentuais:

Tabela 2 – Atendimento da população total com rede de abastecimento de água por município do Agreste Meridional – 2023

Municípios	Atendimento da população total com rede de abastecimento de água (2023)
Águas Belas	44,38
Angelim	64,69
Bom Conselho	66,72
Brejão	42,18
Buíque	34,66
Caetés	28,12
Calçado	34,51
Canhotinho	58,12
Capoeiras	32,23
Correntes	63,81
Garanhuns	94,47
Iati	-
Itaíba	41,4
Jucati	43,82
Jupi	13,38
Jurema	99,04
Lagoa do Ouro	49,93
Lajedo	86,99
Palmeirina	64,55
Paranatama	9,8
Pedra	50,07
Saloá	38,87
São João	60,57
Terezinha	44,66
Tupanatinga	52,88
Venturosa	58,74

Fonte: SINISA, ano base 2023.

Observação: Os dados do SINISA serão coletados anualmente junto aos titulares e aos prestadores de serviços de saneamento básico.

Acesso e infraestrutura

Em relação às rodovias, os principais acessos a esta RD ocorrem através de duas rodovias federais. A BR-423, vindo da RD Agreste Central, e a BR-424, vindo da RD Sertão do Moxotó, cruzam-se em Garanhuns, atravessam a RD Agreste Meridional, seguindo até o estado de Alagoas. Citam-se ainda as rodovias estaduais PE-170, PE-177, PE-180 e PE-218.

Garanhuns se consolidou como cidade-polo, pois não há grandes distâncias a serem percorridas entre a cidade e os municípios que compõem a sua rede de influência. Desta forma, concentra a maioria dos equipamentos da Região, quais sejam: campus da Universidade de Pernambuco/UPE, da Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE e

do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Há ainda neste núcleo a Faculdade de Garanhuns/FAGA, uma unidade do Sesc, Senac, uma Escola de Enfermagem, um Aeródromo, um escritório do Sebrae, Gerências Regionais de Saúde e de Educação do Estado, dentre outros.

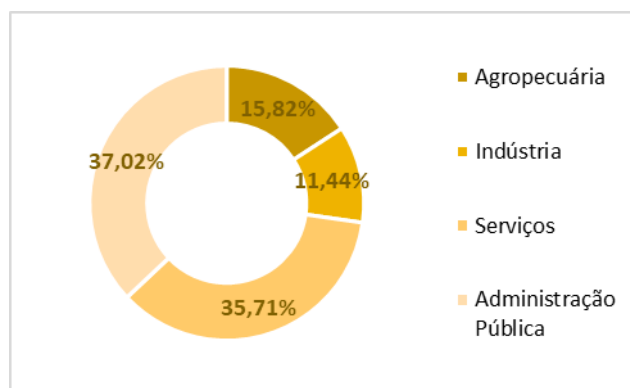
Ressalta-se que, dentre os cursos oferecidos pelos equipamentos de educação da rede de influência de Garanhuns, nos níveis de graduação e pós-graduação, muitos correspondem à produção de leite e derivados. Além da Unidade Acadêmica, pode ser encontrada, em Garanhuns, a instalação de uma Estação Avançada da UFRPE – Clínica de Bovinos.

Economia, emprego e renda

De acordo com a Adepe (2024), os principais Arranjos Produtivos Locais (APLs) da região são Agricultura, Apicultura, Avicultura, Bovinocultura (Corte e Leite) e o Turismo. Já as cadeias produtivas da Região, as principais são as do artesanato e da movelaria. Garanhuns, maior economia da RD, caracteriza-se por ser o Polo Comercial Varejista e Atacadista Regional, pela Indústria de Alimentos (especialmente Laticínios) e Construção. A Bovinocultura estende-se por toda a Região, configurando a maior Bacia Leiteira do estado. A Indústria de Laticínios concentra-se em Bom Conselho, Pedra e Garanhuns. A Avicultura (Produção de Ovos e de Corte) também é bastante presente por toda a Região.

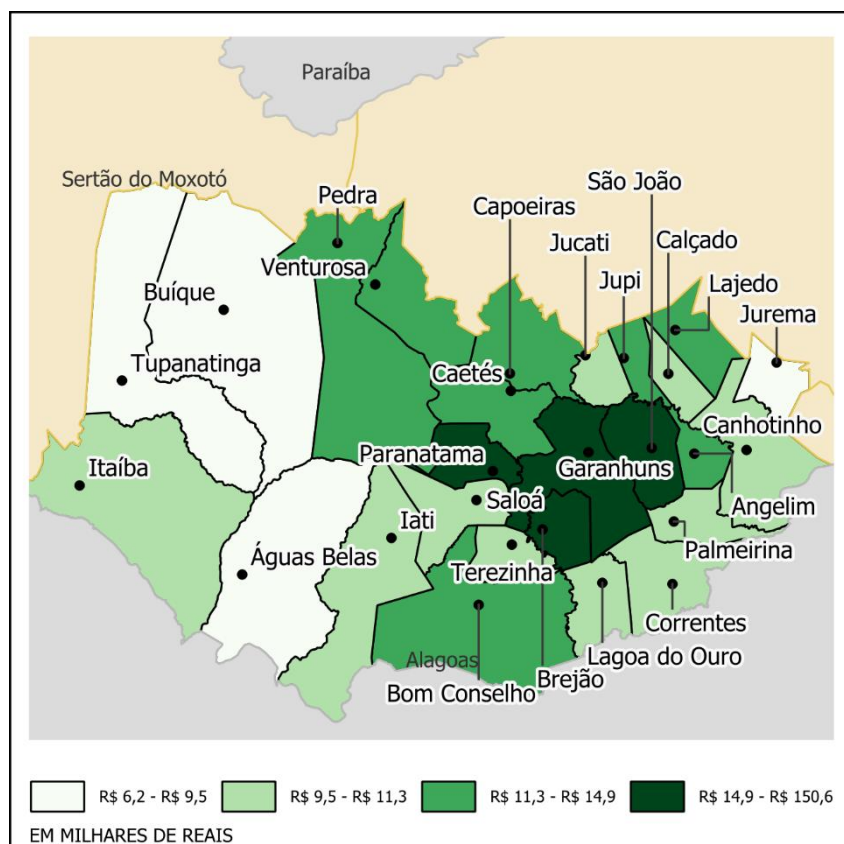
Em 2021, o Agreste Meridional apresentou o PIB total de R\$ 9,69 bilhões (representando 4,4% do PIB estadual), sendo composto, respectivamente, pelos setores da Administração Pública (37%), Serviços (36%), Indústria (11%) e Agropecuária (16%), conforme o Valor Adicionado Bruto – VAB no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Composição Setorial do Valor Agregado Bruto da RD Agreste Meridional em valores correntes - 2021



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM – PIB Municipal, 2021.

Mapa 2 – Produto Interno Bruto Per capita da região do Agreste Meridional – 2021



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM – PIB Municipal, 2021, elaboração Seplag-PE.

Tabela 3 – Composição do Valor Adicionado Bruto - VAB, PIB total e per capita dos municípios do Agreste Meridional – 2021

Municípios	VAB Agropecuária (%)	VAB Indústria (%)	VAB Serviços (%)	VAB Adm. Pública (%)	PIB Municipal	PIB municipal per capita
Águas Belas	12,31%	2,79%	34,14%	50,76%	R\$ 401.110.734	R\$ 9.132,13
Angelim	35,82%	3,71%	18,95%	41,52%	R\$ 142.259.856	R\$ 12.588,25
Bom Conselho	20,99%	14,32%	29,78%	34,91%	R\$ 643.150.606	R\$ 13.132,22
Brejão	53,18%	2,21%	15,98%	28,63%	R\$ 183.678.548	R\$ 20.451,90
Buíque	19,63%	2,42%	25,69%	52,25%	R\$ 549.014.687	R\$ 9.235,21
Caetés	10,94%	42,82%	12,90%	33,34%	R\$ 423.726.620	R\$ 14.578,59
Calçado	28,11%	2,62%	18,66%	50,61%	R\$ 115.298.866	R\$ 10.497,94
Canhotinho	18,02%	4,27%	26,64%	51,06%	R\$ 253.171.467	R\$ 10.232,04
Capoeiras	22,89%	10,69%	24,58%	41,84%	R\$ 244.053.554	R\$ 12.173,46
Correntes	32,30%	2,58%	17,59%	47,52%	R\$ 192.015.502	R\$ 10.477,19

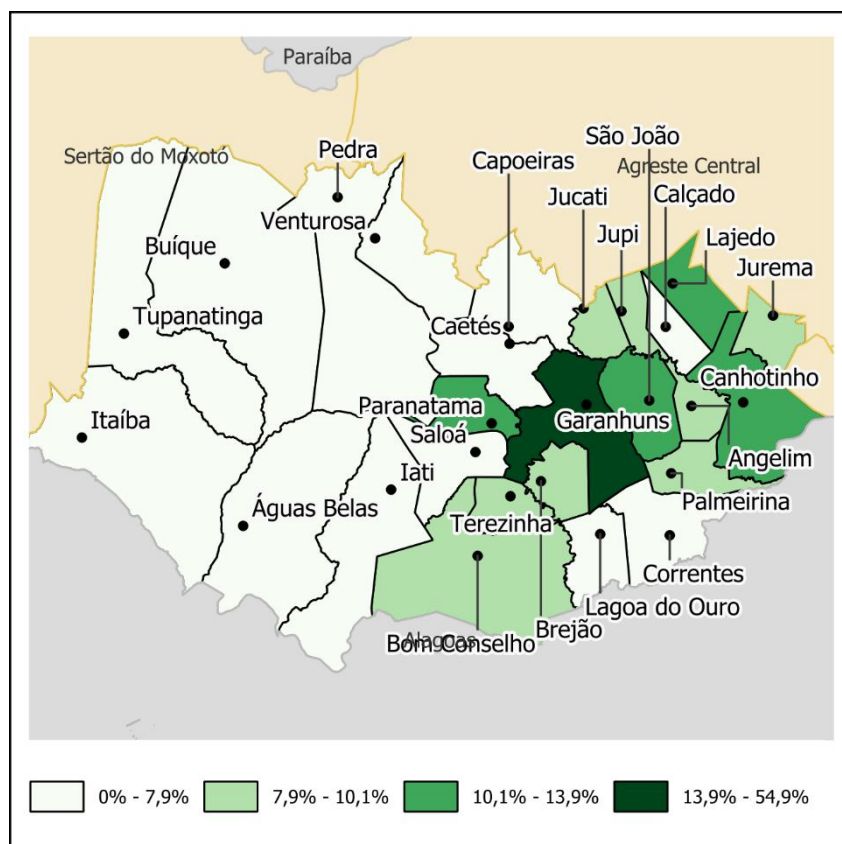
Municípios	VAB Agropecuária (%)	VAB Indústria (%)	VAB Serviços (%)	VAB Adm. Pública (%)	PIB Municipal	PIB municipal per capita
Garanhuns	3,91%	11,56%	61,03%	23,51%	R\$ 3.077.111.825	R\$ 21.769,91
Iati	24,39%	1,79%	21,81%	52,01%	R\$ 195.800.310	R\$ 10.153,51
Itaíba	21,68%	2,65%	27,95%	47,72%	R\$ 283.413.471	R\$ 10.789,31
Jucati	29,65%	2,41%	19,19%	48,74%	R\$ 129.269.988	R\$ 11.197,05
Jupi	27,29%	8,46%	23,05%	41,20%	R\$ 214.224.309	R\$ 14.274,96
Jurema	12,58%	3,54%	22,82%	61,05%	R\$ 132.839.971	R\$ 8.579,73
Lagoa do Ouro	25,65%	2,37%	20,29%	51,68%	R\$ 139.223.059	R\$ 10.467,90
Lajedo	10,84%	5,90%	44,34%	38,93%	R\$ 585.575.816	R\$ 14.323,21
Palmeirina	22,20%	2,78%	19,61%	55,41%	R\$ 79.959.020	R\$ 10.648,42
Paranatama	7,95%	55,61%	11,03%	25,41%	R\$ 285.773.328	R\$ 24.618,65
Pedra	17,98%	26,77%	20,50%	34,75%	R\$ 306.398.452	R\$ 13.488,22
Saloá	18,86%	5,16%	25,31%	50,67%	R\$ 171.050.925	R\$ 10.771,47
São João	44,67%	3,31%	21,30%	30,72%	R\$ 390.210.544	R\$ 16.964,20
Terezinha	17,69%	4,27%	20,12%	57,93%	R\$ 75.618.355	R\$ 10.463,31
Tupanatinga	9,69%	2,64%	24,88%	62,79%	R\$ 227.130.162	R\$ 8.172,21
Venturosa	14,66%	19,20%	28,83%	37,32%	R\$ 247.348.959	R\$ 13.132,41

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM – PIB Municipal, 2021.

Emprego e renda

Quanto à ocupação de trabalhadores formais, o Agreste Meridional apresenta a seguinte distribuição:

Mapa 3 – Percentual de pessoas ocupadas Agreste Meridional – 2022



Fonte: Dados do PNAD Contínua/IBGE, elaboração Seplag.

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (absoluto), população ocupada e salário médio mensal dos trabalhadores formais por município do Agreste Meridional – 2022

Municípios	População ocupada 2022 (nº absoluto)	População ocupada 2022 (em %)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (em salários mínimos)
Águas Belas	2.750	6,62	1,8
Angelim	915	8,93	1,9
Bom Conselho	3.712	8,38	1,7
Brejão	916	10,09	1,5
Buíque	3.673	7,05	1,9
Caetés	1.522	5,28	1,5
Calçado	627	5,65	1,4
Canhotinho	2.977	12,24	1,2
Capoeiras	1.212	6,61	1,4
Correntes	1.159	6,77	1,5
Garanhuns	29.398	20,63	1,6
Iati	911	5,31	1,7

Municípios	População ocupada 2022 (nº absoluto)	População ocupada 2022 (em %)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (em salários mínimos)
Itaíba	1.608	4,92	2
Jucati	1.136	9,86	1,3
Jupi	1.371	8,94	1,5
Jurema	1.174	8,6	1,6
Lagoa do Ouro	652	5,46	1,4
Lajedo	5.294	13,37	1,4
Palmeirina	559	7,95	1,7
Paranatama	1.293	10,6	1,4
Pedra	1.411	6,19	1,8
Saloá	826	5,97	1,3
São João	2.644	11,09	1,2
Terezinha	549	8,43	1,4
Tupanatinga	1.761	6,54	1,7
Venturosa	1.348	7,81	1,9

Fonte: Portal Cidades IBGE e Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego.

Quanto aos saldos de empregos obtidos na base do CAGED, no acumulado do ano de 2024, o destaque é para o município de Jupi, com variação relativa positiva de 23,35%, superior à variação estadual, também positiva e igual a 4,27%.

Tabela 5 – Admissões, desligamentos e variação relativa por município do Agreste Meridional – Acumulado de 2024

Municípios	Nº de Admissões	Nº de Desligamentos	Variação Relativa (%)
Águas Belas	760	819	-3,23
Angelim	70	78	-2,53
Bom Conselho	558	483	3,17
Brejão	166	149	3,69
Buíque	408	328	4,35
Caetés	210	130	16,53
Calçado	24	23	1,33
Canhotinho	357	340	1,39
Capoeiras	210	147	13,97
Correntes	47	48	-0,37
Garanhuns	10.747	8.734	10,68
Iati	86	62	9,56
Itaíba	109	104	1,29
Jucati	42	45	-2,63
Jupi	256	146	23,35
Jurema	66	37	9,32
Lagoa do Ouro	29	21	6,45
Lajedo	1.031	902	4,62

Municípios	Nº de Admissões	Nº de Desligamentos	Variação Relativa (%)
Palmeirina	11	13	-3,23
Paranatama	53	44	7,20
Pedra	150	104	4,67
Saloá	170	113	15,97
São João	259	282	-3,29
Terezinha	15	14	2,22
Tupanatinga	65	50	1,50
Venturosa	153	152	0,27

Fonte: Novo CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego.

Saúde

A Região do Agreste Meridional conta com os seguintes estabelecimentos de Saúde contratualizados pelo Estado:

Tabela 6 – Equipamentos de Saúde da Rede Estadual por tipo no Agreste Meridional – 2024

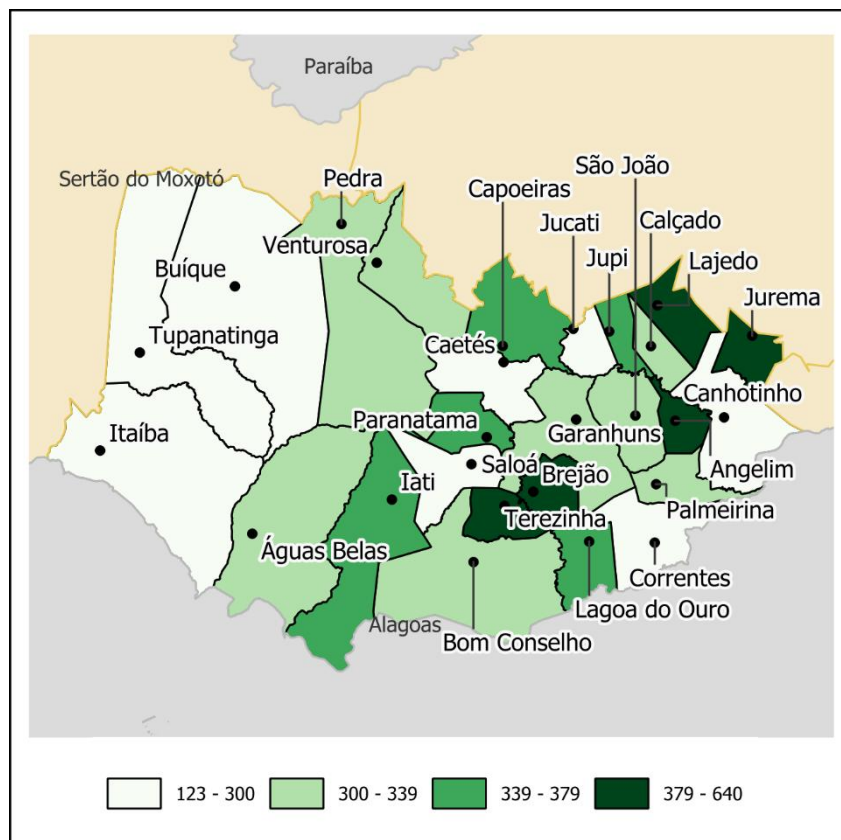
Municípios	Nº de Equipamentos de saúde - Administração própria	Nº de Equipamentos de saúde - Organização Social	Nº de Equipamentos de saúde - Rede complementar
Águas Belas	0	0	0
Angelim	0	0	0
Bom Conselho	0	0	0
Brejão	0	0	0
Buíque	0	0	1
Caetés	0	0	0
Calçado	0	0	0
Canhotinho	0	0	0
Capoeiras	0	0	0
Correntes	0	0	0
Garanhuns	1	1	3
Iati	0	0	0
Itaíba	0	0	0
Jucati	0	0	0
Jupi	0	0	0
Jurema	0	0	0
Lagoa do Ouro	0	0	0
Lajedo	0	0	0
Palmeirina	0	0	0
Paranatama	0	0	0
Pedra	0	0	0
Saloá	0	0	0
São João	0	0	0
Terezinha	0	0	0

Tupanatinga	0	0	0
Venturosa	0	0	0

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde – Seplag-PE.

Quanto aos indicadores de Saúde referentes a 2024, 15 dos 26 municípios apresentaram Taxas de Mortalidade por causas evitáveis menores do que a Taxa de Pernambuco, que foi de 336,7 óbitos por 100.000 habitantes. Já quanto à taxa de mortalidade infantil, 12 dos 26 municípios apresentaram Taxas de Mortalidade por causas evitáveis menores do que a Taxa de Pernambuco, que foi de 13,5 óbitos de crianças menores de um ano por cada mil nascidos vivos.

Mapa 4 – Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis nos municípios do Agreste Meridional – 2024



Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag-PE.

Tabela 7 – Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis e de mortalidade infantil nos municípios do Agreste Meridional – 2024

Municípios	Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis por 100mil hab	Taxa de Mortalidade Infantil
------------	---	------------------------------

Municípios	Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis por 100mil hab	Taxa de Mortalidade Infantil
Águas Belas	315,54	7,87
Angelim	429,44	16,95
Bom Conselho	317,16	9,52
Brejão	500,39	35,46
Buíque	286,46	19,86
Caetés	267,62	9,43
Calçado	302,53	8,00
Canhotinho	296,35	13,65
Capoeiras	350,88	3,92
Correntes	248,71	17,24
Garanhuns	331,08	15,27
Iati	345,18	7,94
Itaíba	240,61	15,27
Jucati	192,56	11,76
Jupi	360,54	3,75
Jurema	391,80	15,96
Lagoa do Ouro	349,03	13,25
Lajedo	421,55	12,54
Palmeirina	324,96	57,97
Paranatama	373,57	4,95
Pedra	337,36	30,30
Saloá	299,63	21,86
São João	307,63	19,87
Terezinha	474,95	13,51
Tupanatinga	280,67	8,60
Venturosa	302,63	15,81

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde - Seplag.

Educação

Em relação à Educação, em 2024, havia 37.527 estudantes matriculados na rede estadual do Agreste Meridional, o que representa 7,3% das matrículas totais da rede estadual de educação básica.

Em relação à rede escolar estadual, os estabelecimentos estão distribuídos entre os municípios que compõem a Região de Desenvolvimento, porém com maior concentração em Garanhuns (22 escolas), conforme tabela a seguir:

Tabela 8 - Equipamentos de educação da Rede Estadual e matrículas por município do Agreste Meridional – 2024

Municípios	Quantidade de escolas regulares	Quantidade de escolas de referência	Quantidade de escolas técnicas	Nº de matrículas
Águas Belas	1	1	0	3.492
Angelim	0	1	0	455
Bom Conselho	0	3	1	2.547
Brejão	0	1	0	455
Buíque	1	4	1	3.957
Caetés	0	1	0	1.442
Calçado	0	1	0	412
Canhotinho	1	1	0	1.490
Capoeiras	0	1	0	962
Correntes	1	1	0	607
Garanhuns	13	8	1	8.614
Iati	0	1	0	1.013
Itaíba	2	1	1	1.311
Jucati	0	1	0	642
Jupi	0	1	0	657
Jurema	0	1	0	585
Lagoa do Ouro	0	1	0	555
Lajedo	1	1	1	2.002
Palmeirina	0	1	0	292
Paranatama	0	1	0	579
Pedra	1	3	0	1.501
Saloá	0	1	0	662
São João	0	1	0	993
Terezinha	0	1	0	281
Tupanatinga	0	1	0	929
Venturosa	0	3	0	1.092

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag-PE.

No ano de 2023, a RD alcançou os seguintes resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para o Ensino Fundamental Anos Iniciais (EFAI), Ensino Fundamental Anos Finais (EFAF) e Ensino médio (EM):

Tabela 9 – Resultados do IDEB por município do Agreste Meridional – 2023

Municípios	IDEB EFAI rede municipal (anos iniciais)	IDEB EFAF rede municipal (anos finais)	IDEB EM rede estadual (ensino médio)
Águas Belas	5,1	4,9	4,4
Angelim	5,1	5,1	4,4
Bom Conselho	5,4	4,7	4,5
Brejão	5,3	4,1	4,5

Municípios	IDEB EFAI rede municipal (anos iniciais)	IDEB EFAF rede municipal (anos finais)	IDEB EM rede estadual (ensino médio)
Buíque	5,1	4,7	4,4
Caetés	5,4	4,6	4,5
Calçado	4,6	4,7	4,3
Canhotinho	5,2	4,7	4,4
Capoeiras	5,6	4,8	4,4
Correntes	5,1	4,2	4,5
Garanhuns	5,5	4,8	4,9
Iati	4,9	4,5	4,5
Itaíba	4,5	4,3	4,6
Jucati	5,6	4,5	4,9
Jupi	5,2	4,9	4,7
Jurema	5,5	4,7	4
Lagoa do Ouro	5,5	5,4	0
Lajedo	4,8	4,4	4,8
Palmeirina	4,8	4,3	4,7
Paranatama	5,2	4,6	4,2
Pedra	5	0	3,9
Saloá	7,1	5	4,3
São João	5,5	4,7	4,1
Terezinha	5,1	4,6	4,4
Tupanatinga	5,5	4,6	4,6
Venturosa	5,6	4,6	4,8

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag-PE.

Já a apuração do Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco – IDEPE para o ano de 2023 na RD foi a seguinte:

Tabela 10 – Resultados do IDEPE por município do Agreste Meridional – 2023

Municípios	IDEPE 2023 rede estadual (anos finais)	IDEPE rede estadual (ensino médio)
Águas Belas	-	4,18
Angelim	-	4,01
Bom Conselho	5,34	4,35
Brejão	-	4,2
Buíque	4,22	4,25
Caetés	-	4,39
Calçado	-	4,11
Canhotinho	-	4,12
Capoeiras	-	4,18
Correntes	-	4,53
Garanhuns	5,44	4,72
Iati	-	4,26
Itaíba	5,48	4,42

Jucati	-	5,06
Jupi	-	4,53
Jurema	-	3,9
Lagoa do Ouro	-	5,8
Lajedo	-	4,62
Palmeirina	-	4,48
Paranatama	-	3,98
Pedra	4,74	3,69
Saloá	-	3,99
São João	-	3,93
Terezinha	-	4,31
Tupanatinga	-	4,26
Venturosa	5,45	4,69

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag-PE.

Em 2023, a Taxa de Abandono Estadual do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio foram, respectivamente, de 0,5% e 0,9%. As taxas de abandono do ensino fundamental Anos Finais e do Ensino médio nos municípios da região foram as seguintes:

Tabela 11 – Taxa de abandono dos ensinos fundamental anos finais e médio no Agreste Meridional – 2023

Municípios	Taxa de abandono EFAF municipal - 2023	Taxa de abandono Ensino Médio estadual - 2023
Águas Belas	1,8	3,5
Angelim	0	0
Bom Conselho	0,5	0
Brejão	0,8	2
Buíque	0,8	0,2
Caetés	0,1	0,1
Calçado	0,3	3,6
Canhotinho	0,3	0
Capoeiras	0	0
Correntes	1,2	0
Garanhuns	0,1	1,4
Iati	0	0
Itaíba	0	1,3
Jucati	0,7	0
Jupi	0	0,4
Jurema	0	0
Lagoa do Ouro	0	0
Lajedo	3	0,9
Palmeirina	1,2	2,2
Paranatama	1,7	1,7
Pedra	0,1	0
Saloá	0,5	0
São João	0,4	1,1

Municípios	Taxa de abandono EFAF municipal - 2023	Taxa de abandono Ensino Médio estadual - 2023
Terezinha	0	0
Tupanatinga	1	0
Venturosa	0	0,7

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag-PE.

Em 2024, o número de matrículas em estabelecimentos públicos ou privados da Educação Infantil (creches) em relação à população de crianças na faixa etária correspondente com acesso a esses estabelecimentos (entre 0 e 3 anos de idade), ou seja, a Taxa Bruta de Matrículas em Creches, foi de 26,7% em Pernambuco. Na tabela abaixo, constam as Taxas Brutas de Matrículas em Creches em 2024 para os municípios da RD:

Tabela 12 – Taxa Bruta de Matrículas em creches no Agreste Meridional – 2024

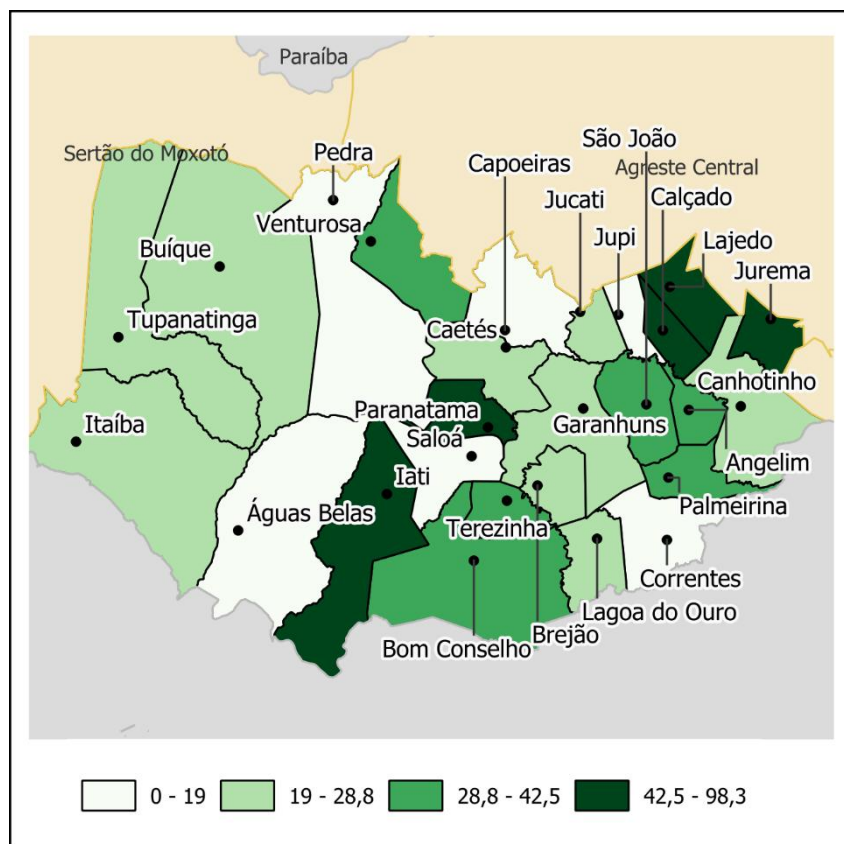
Municípios	Taxa bruta de matrículas em creches - 2024 (%)
Águas Belas	9,21
Angelim	7,24
Bom Conselho	13,14
Brejão	28,64
Buíque	12,45
Caetés	10,56
Calçado	28,20
Canhotinho	29,00
Capoeiras	30,86
Correntes	23,83
Garanhuns	25,59
Iati	23,79
Itaíba	20,86
Jucati	39,74
Jupi	51,58
Jurema	39,62
Lagoa do Ouro	47,11
Lajedo	33,60
Palmeirina	24,71
Paranatama	17,13
Pedra	24,23
Saloá	37,83
São João	25,93
Terezinha	34,82
Tupanatinga	27,53
Venturosa	26,49

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag, com dados da Fundação Abrinq.

Segurança

Em 2024, a Taxa de Mortes Violentas Intencionais – MVI por 100.000 habitantes de Pernambuco foi de 36,2. Na tabela abaixo, constam as taxas de MVI e de Crimes Violentos Contra o Patrimônio – CVP também por 100.000 habitantes em 2024 para os municípios do Agreste Meridional, bem como o número de feminicídios:

Mapa 5 - Taxa de Mortes Violentas Intencionais dos municípios, Taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio e número de feminicídios do Agreste Meridional – 2024



Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag-PE.

Tabela 13 – Nº e MVIs, taxa de MVI e taxa de CVP e nº de feminicídios por município do Agreste Meridional – 2024

Municípios	Nº MVIs absoluto 2024	Taxa MVI por 100mil habitantes (2024)	Taxa CVP por 100mil hab (2024)	Nº de Feminicídios (2024)
Águas Belas	8	18,30	29,74	0
Angelim	4	37,81	132,33	1
Bom Conselho	15	32,47	21,65	1
Brejão	2	21,28	106,39	0
Buíque	12	22,05	36,75	0
Caetés	7	23,00	42,71	0

Municípios	Nº MVIs absoluto 2024	Taxa MVI por 100mil habitantes (2024)	Taxa CVP por 100mil hab (2024)	Nº de Feminicídios (2024)
Calçado	6	52,42	104,85	0
Canhotinho	7	27,90	83,70	1
Capoeiras	0	0,00	47,64	0
Correntes	3	16,99	39,64	0
Garanhuns	40	26,48	213,15	1
Iati	9	51,12	22,72	2
Itaíba	8	23,75	11,87	0
Jucati	3	25,05	150,31	0
Jupi	1	6,27	213,26	0
Jurema	9	64,16	135,45	0
Lagoa do Ouro	3	24,26	32,35	0
Lajedo	24	57,44	301,54	0
Palmeirina	3	41,93	13,98	0
Paranatama	8	62,93	70,80	0
Pedra	4	16,95	29,65	0
Saloá	1	7,06	42,33	0
São João	8	32,29	80,74	0
Terezinha	2	29,17	43,75	0
Tupanatinga	7	25,92	25,92	0
Venturosa	6	34,07	113,58	0

Fonte: Dados da Secretaria de Defesa Social - Seplag-PE.

Quanto aos equipamentos de segurança pública disponíveis na RD, a distribuição se faz conforme a tabela abaixo:

Tabela 14 – Equipamentos de Segurança da Rede Estadual no Agreste Meridional – 2024

Municípios	Unidades de Polícia Científica	Unidades de Polícia Civil	Unidade de estabelecimento penal	Unidade de Polícia Militar	Unidade de Corpo de Bombeiros Militar
Águas Belas	0	1	0	0	0
Angelim	0	1	0	0	0
Bom Conselho	0	1	1	0	1
Brejão	0	1	0	0	0
Buíque	0	1	1	0	0
Caetés	0	1	0	0	0
Calçado	0	1	0	0	0
Canhotinho	0	1	1	0	0
Capoeiras	0	1	0	0	0
Correntes	0	1	0	0	0
Garanhuns	1	7	1	1	3
Iati	0	1	0	0	0
Itaíba	0	1	0	0	0
Jucati	0	1	0	0	0

Municípios	Unidades de Polícia Científica	Unidades de Polícia Civil	Unidade de estabelecimento penal	Unidade de Polícia Militar	Unidade de Corpo de Bombeiros Militar
Jupi	0	1	0	0	0
Jurema	0	1	0	0	0
Lagoa do Ouro	0	1	0	0	0
Lajedo	0	1	1	1	0
Palmeirina	0	1	0	0	0
Paranatama	0	1	0	0	0
Pedra	0	1	1	0	0
Saloá	0	1	1	0	0
São João	0	1	0	0	0
Terezinha	0	1	0	0	0
Tupanatinga	0	1	0	0	0
Venturosa	0	1	1	0	0

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag-PE.

BASES DE DADOS E INDICADORES

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Relevo	Conjunto de formas da superfície terrestre	-	2016	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Anuário Estatístico de Pernambuco.	http://www.anuario.pe.gov.br/caracterizacao-do-territorio/meio-ambiente
Clima	Dinâmicas atmosféricas de uma região, analisadas ao longo de um período de tempo	-	2016	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Anuário Estatístico de Pernambuco.	http://www.anuario.pe.gov.br/caracterizacao-do-territorio/meio-ambiente

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Vegetação	Vida vegetal de uma determinada região	-	2016	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Anuário Estatístico de Pernambuco.	http://www.anuario.pe.gov.br/caracterizacao-do-territorio/meio-ambiente
Temperatura Média Anual	Temperatura Média Anual em Graus Celsius. Média da série histórica de 30 anos.	Graus Celsius (°C)	-	Governo de Pernambuco. Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC.	https://www.apac.pe.gov.br/193-climatologia/521-climatologia-por-municipio
Área da Região de Desenvolvimento	Somatório das áreas das unidades territoriais dos municípios	Quilômetro Quadrado (Km²)	2022	IBGE. Censo 2022.	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/2827-censo-demografico-2022.html?edicao=37225&t=resultados
Arranjos produtivos locais e cadeias produtivas	APL (Arranjo Produtivo Local) é um aglomerado de empresas, interligadas territorialmente, que pertencem a um mesmo setor e possuem um número representativo de empregos. Cadeia produtiva é um negócio expressivo, porém, normalmente ligado a apenas uma localidade ou uma única grande empresa.	Quantidade de APLs e cadeias produtivas	2023	Adepe - Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco	-
Densidade Demográfica	Mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.	Habitantes/km²	2022	IBGE. Censo 2022.	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/2827-censo-demografico-2022.html?edicao=37225&t=resultados
População Residente	Constituída pelos moradores do domicílio na data de referência.	Pessoas	2022	IBGE. Censo 2022.	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/2827-censo-demografico-2022.html?edicao=37225&t=resultados

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Taxa de Urbanização	Observa grau de urbanização de uma determinada área ou região.	Percentual (%)	2022	IBGE. Censo 2022.	https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9923
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - Pernambuco	Composto pelos componentes da Longevidade (Expectativa de vida ao nascer), Educação (Escolaridade da população adulta e Fluxo escolar da população jovem) e Renda (Renda per capita). Esse conjunto de indicadores compõem os índices: IDHM-L (Longevidade), IDHM-E (Educação) e IDHM-R (Renda). O IDHM é um número que varia entre o (zero) e 1 (um). Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano do município.	0 a 1	2021	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil	http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - Municípios			2010	IBGE. Censo 2010.	http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha
Índice de Gini	Mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita, a preços médios do ano. Seu valor é 0 quando não há desigualdade (a renda	0 a 1	2024	PNAD/IBGE; Elaboração: IJSN	http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerieR.aspx?stub=1&seid=2096726935&MINDATA=2015&MAXDATA=2025&TNI=2&TPAID=1&module=S

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
	domiciliar per capita de todos os indivíduos tem o mesmo valor) e tende a 1 à medida que a desigualdade aumenta.				
Taxa de Pobreza - 2024	Expressa a proporção da população geral considerada em estado de pobreza, de acordo com a renda pessoal. Foi considerada a linha de pobreza estabelecida pelo Banco Mundial, ou seja, US\$ 6,85 per capita/dia.	Percentual (%)	2024	PNAD/IBGE; Elaboração: IJSN	https://ijsn.es.gov.br/publicacoes
Taxa de Extrema Pobreza - 2024	Expressa a proporção da população geral considerada em estado de pobreza extrema, de acordo com a renda pessoal. Foi considerada a linha de extrema pobreza estabelecida pelo Banco Mundial, ou seja, US\$ 2,15 per capita/dia.	Percentual (%)	2024	PNAD/IBGE; Elaboração: IJSN	https://ijsn.es.gov.br/publicacoes
Atendimento da Rede de Água	Proporção da população total de um determinado local que possui algum tipo de acesso à água	Percentual (%)	2023	SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA	https://indicadores-sinisa-2025.cidades.gov.br/dashboard?modulo=agua
Atendimento da Rede de Esgoto	Proporção da população total de um determinado local que possui algum tipo de acesso à rede de esgoto	Percentual (%)	2023	SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA	https://indicadores-sinisa-2025.cidades.gov.br/dashboard?modulo=esgoto
Produto Interno Bruto (PIB)	Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes, destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.	Reais (R\$)	2021	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM.	http://www.condepefidem.pe.gov.br/web/condepefidem/municipal

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Produto Interno Bruto (PIB) trimestral	PIB de Pernambuco no 4º trimestre de 2024	Reais (R\$)	2024	Instituto de Gestão O Seplag/PE.	https://drive.expresso.pe.gov.br/s/D1rWI2UlxSxvrBI
Taxa de crescimento (%) do PIB	A variação percentual do PIB de um ano para o ano consecutivo. O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano.	Percentual (%)	2021	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM.	http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=20011&folderId=143166&name=DLFE-535501.pdf
Valor Agregado Bruto (VAB)	VAB é o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto - PIB pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.	Percentual (%)	2021	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM.	http://www.condepefidem.pe.gov.br/web/condepefidem/municipal
Rendimento nominal mensal domiciliar per capita	A divisão do rendimento domiciliar pelo número de moradores do domicílio, exclusive os daqueles cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.	Reais (R\$)	2024	IBGE. Cidades.	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/42761-ibge-divulga-rendimento-domiciliar-per-capita-2024-para-brasil-e-unidades-da-federacao

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em trabalhos formais	Inclui empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social., Rendimentos deflacionados para reais médios de 2021.	Reais (R\$)	2022	IBGE. Cidades.	https://cidades.ibge.gov.br/
Rendimento médio mensal domiciliar	Rendimento médio mensal real da população residente com rendimento, a preços médios do ano	Reais (R\$)	2024	IBGE	https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7437

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Taxa de desocupação	Relação entre o número de pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho, e o total de pessoas que têm idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão trabalhando ou procurando trabalho (ocupadas e desocupadas).	Pessoas ocupadas	2024	IBGE. Pnad Contínua.	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/17270-pnad-continua.html?=&t=series-historicas
Salário Médio Mensal	Salário médio mensal dos trabalhadores formais.	Salários por trabalhador formal. Valor em salários mínimos.	2022	IBGE. Cidades.	https://cidades.ibge.gov.br/
Saldos postos de trabalho	Diferença entre admissões e desligamentos	Postos de trabalho	2024	Ministério de Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.	http://pdet.mte.gov.br/novo-caged
Variação Relativa de postos de trabalho	Representa a variação relativa percentual decorrente das admissões e desligamentos	Percentual (%)	2024	Ministério de Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.	http://pdet.mte.gov.br/novo-caged
População ocupada	Nº de pessoas ocupadas	Pessoas	2022	Portal IBGE Cidades	https://cidades.ibge.gov.br/

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Estabelecimentos de Saúde	Os estabelecimentos de saúde podem ser categorizados como Administração Própria, Privado, Filantrópico, Hospital de Ensino e Organização Social de Saúde.	Estabelecimentos	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde - Seplag	-
Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis	Mede o número total de óbitos por causas evitáveis, para cada 100.000 habitantes	Óbitos de residentes por 100.000 habitantes	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde - Seplag	-
Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)	Mede o número total de óbitos infantis, para cada 1.000 nascidos vivos.	Óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde - Seplag	-
Estabelecimentos de Educação	Os estabelecimentos de Educação podem ser categorizados em Escolas de Referência, Regulares e Técnicas	Estabelecimentos	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Educação - Seplag	-

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)	Mede a qualidade da educação a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Pode ser calculado para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e para o Ensino Médio.	1 a 10	2023	Índices de aprovação: Censo Escolar; Médias de desempenho: Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para os estados. Todos os dados estão disponíveis no INEP.	https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados
Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE)	É consolidado com base no desempenho do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (SAEPE) e na Taxa de Aprovação. O desempenho corresponde à média da performance dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, resultante dos testes elaborados no SAEPE.	1 a 10	2023	Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco	https://portal.educacao.pe.gov.br/idepe/
Estudantes Matriculados	Traz a quantidade de estudantes matriculados na rede pública estadual.	Estudantes	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag, dados INEP	-
Taxa de Abandono Escolar	Taxa de abandono – indica a porcentagem de alunos que deixou de frequentar a escola após a data de referência do Censo Escolar	Percentual	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag, dados INEP	https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar
Atendimento em creches	Percentual de crianças de 0 a 3 anos de idade matriculadas em Creches (Públicas ou Privadas).	Percentual	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag, dados INEP, dados do Observatório da primeira infância, Fundação Abrinq	https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/primeira-infancia/1083-taxa-bruta-de-matricula-em-creches?filters=

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Delegacia de Polícia Civil de Pernambuco	Unidades designadas como delegacias pertencentes a Polícia Civil de Pernambuco.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Gerência Geral de Polícia Científica	Unidades da Gerência Geral de Polícia Científica.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Organização Militar do Estado – Polícia Militar de Pernambuco	Denominam-se organizações militares (OM) as organizações do Exército Brasileiro que possuem denominação oficial, quadro de organização (QO), ou quadro de lotação de pessoal militar (QLPM) e quadro de distribuição de efetivos (QDE), próprios. Neste caso, as da Polícia Militar de Pernambuco.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Organização Militar do Estado – Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco	Denominam-se organizações militares (OM) as organizações do Exército Brasileiro que possuem denominação oficial, quadro de organização (QO), ou quadro de lotação de pessoal militar (QLPM) e quadro de distribuição de efetivos (QDE), próprios. Neste caso, os do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Estabelecimentos Penais	Os estabelecimentos penais destinam-se ao condenado, ao submetido à medida de segurança, ao preso provisório e ao egresso e, conforme a sua natureza, deverá contar em suas dependências com áreas e serviços destinados a dar assistência, educação, trabalho, recreação e prática esportiva.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI)	A categoria Mortes Violentas Intencionais (MVI) corresponde à soma das vítimas de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais em serviço e fora. Sendo assim, a categoria MVI representa o total de vítimas de mortes violentas com intencionalidade definida de determinado território. O número de policiais mortos já está contido no total de homicídios dolosos.	Mortes por 100.000 habitantes	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag. Fórum Brasileiro de Segurança Pública (comparações entre Estados)	-
Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP)	O indicador denominado Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP) é constituído por todas as modalidades de roubo, exceto roubo seguido de morte (latrocínio), pelos crimes de extorsão com restrição da liberdade de vítima e extorsão mediante sequestro.	Crimes por 100.000 habitantes	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Feminicídio	Número de homicídios de mulheres por razões da condição de sexo feminino	Mortes por 100.000 habitantes	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag. Fórum Brasileiro de Segurança Pública (comparações entre Estados)	-